

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, a Administração submete à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2015, colocando-se à disposição para quaisquer esclarecimentos. São Paulo, 11 de março de 2016

A Administração

BALANÇOS PATRIMONIAIS em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

Ativo	Nota explicativa	31/12/15		31/12/14	
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	17.865	74.552		
Títulos e valores mobiliários	4	2.278	31.075		
Dividendos a receber		-	180		
Contas a receber	5	2.754	7.461		
Adiantamentos a fornecedores		10.953	11.796		
Imóveis a comercializar	6	521	14.594		
Impostos a recuperar		4.461	6.171		
Outros créditos		380	1.225		
Total dos ativos circulantes		39.212	147.054		
Não Circulante					
Contas a receber	5	32.455	31.061		
Imóveis a comercializar	6	15.537	10.103		
Partes relacionadas	12	9.158	18.519		
Outros créditos		1.963	4.937		
Investimentos	7	680.205	747.204		
Imobilizado	8	1.911	3.564		
Intangível	9	12.716	8.200		
Total dos ativos não circulantes		753.945	823.498		
Total dos Ativos		793.157	970.552		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Para os Exercícios Fintos em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014 (Valores expressos em milhares de reais - R\$)

Saldo em 31 de Dezembro de 2013	Nota	Reservas de capital		Reservas de lucros			Ajuste de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Adiantamento para futuro aumento de capital	Total do patrimônio líquido
		Capital social	emissão de ações	Ações em tesouraria	Legal	Investimentos				
Adiantamento para futuro aumento de capital		597.394	24.074	(265)	11.835	55.600	910	-	-	689.548
Lucro líquido		-	-	-	-	-	-	854	-	854
Destinações do lucro líquido:		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Constituição da reserva legal		-	-	-	43	-	-	(43)	-	-
Dividendos propostos		-	-	-	-	-	-	(122)	-	(122)
Constituição de reserva para investimentos		-	-	-	-	689	-	(689)	-	-
Saldo em 31 de Dezembro de 2014		597.394	24.074	(265)	11.878	56.289	910	-	174.000	864.280
Aumento de capital	13	174.000	-	-	-	-	-	-	(174.000)	-
Dividendos distribuídos		-	-	-	-	(30.000)	-	-	-	(30.000)
Baixa de opções de ações		-	(19)	-	-	3	-	-	-	(16)
Prejuízo líquido		-	-	-	-	-	-	(67.126)	-	(67.126)
Compensação dos prejuízos acumulados com as reservas de lucro		-	-	-	(11.878)	(26.292)	-	38.170	-	-
Saldo em 31 de Dezembro de 2015		771.394	24.055	(265)	-	-	910	(28.956)	-	767.138

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - Para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Camargo Corrêa Desenvolvimento Imobiliário S.A. ("Companhia" ou "CCDI") é uma sociedade por ações de capital fechado, domiciliada na cidade de São Paulo, no Estado de São Paulo. A Companhia tem como objetivo o desenvolvimento, a incorporação, a prestação de serviços de assessoria, a locação e a construção de imóveis residenciais, industriais e comerciais, diretamente ou por meio de participações em Sociedades de Propósito Específico - SPEs, consórcios e outras sociedades. Atualmente, a Companhia desenvolve empreendimentos residenciais, industriais e comerciais com atuação na região metropolitana da cidade de São Paulo, no litoral e interior do Estado de São Paulo e nos Estados do Rio de Janeiro, de Minas Gerais e do Paraná.

Em 28 de julho de 2015, a Companhia incorporou o acervo líquido das empresas Lote 27 RJ Empreendimento Imobiliário SPE Ltda., Acimação Empreendimento Imobiliário SPE Ltda., Aldeia da Serra Empreendimento Imobiliário SPE Ltda., Clube Aquático Pinheiros Empreendimento Imobiliário SPE Ltda., Guaratuba Empreendimento Imobiliário SPE Ltda., Itaguare Empreendimento Imobiliário SPE Ltda., Recife Boa Viagem Empreendimento Imobiliário SPE Ltda., Rigveda Empreendimento Imobiliário SPE Ltda., Gladiolo Empreendimento Imobiliário SPE Ltda., CCDI 04 Empreendimento Imobiliário SPE Ltda., CCDI 10 Empreendimento Imobiliário SPE Ltda., e Viveiro Jardim Sul Camargo Corrêa Desenvolvimento Imobiliário Ltda. com base nas demonstrações financeiras encerradas em 20 de julho de 2015.

Foi incorporado o seguinte acervo líquido:

Ativo:	
Caixa e equivalente de caixa	64
Partes relacionadas	13.096
Outros créditos	90
Total do ativo incorporado	13.240
Passivo:	
Partes relacionadas passivas	(993)
Outras contas a pagar	(23)
Total do passivo incorporado	(1.016)
Acervo líquido incorporado	12.224

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e incorporam as alterações promovidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, abrangendo os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

A Sociedade não está apresentando demonstrações financeiras consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, incluindo suas controladas, uma vez que sua controladora Camargo Corrêa S.A. prepara demonstrações financeiras individuais e consolidadas, conforme requerido pelas práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base de elaboração

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros, mensurados pelo seu valor justo, quando requerido e os investimentos mensurados com base na equivalência patrimonial. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos. As demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015 já contemplam a adoção dos pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC.

3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As principais contábeis aplicadas são consistentes com aquelas descritas na nota explicativa nº 2 às demonstrações financeiras da Companhia e foram aplicadas de maneira uniforme em todos os períodos apresentados.

As principais práticas adotadas foram:

3.1. Caixa e equivalentes de caixa

Consistem em caixa e equivalentes de caixa de aplicações financeiras com vencimento em até 90 dias, ou com compromissos de recompra, prontamente conversíveis em caixa e com riscos insignificantes de mudança de valor.

3.2. Títulos e valores mobiliários

Os títulos são representados por aplicações em fundo de renda fixa, fundos exclusivos e debêntures e valores mobiliários, sendo classificados em: (a) mantidos para negociação, (b) empréstimos e recebíveis ou (c) mantidos até o vencimento. Os títulos classificados como mantidos para negociação são avaliados ao valor justo, com seus efeitos reconhecidos no resultado, e os empréstimos e recebíveis e mantidos até o vencimento são mensurados pelo custo amortizado.

3.3. Contas a receber de clientes e provisão para créditos de liquidação duvidosa

São demonstrados ao custo, acrescidos de variação monetária, líquidos de ajuste a valor presente. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída por valor considerado suficiente pela Administração para cobrir as perdas estimadas na realização dos créditos que não possuem garantia real. As parcelas em aberto são atualizadas com base no Índice Nacional da Construção Civil - INCC para a fase de construção do projeto, e pelo Índice Geral de Preços de Mercado - IGP-M e juros, após a data de entrega das chaves das unidades concluídas.

3.4. Imóveis a comercializar

Os terrenos são inicialmente registrados ao seu valor de aquisição quando da lavratura da escritura do imóvel. O registro do terreno é efetuado na rubrica de "Adiantamento a fornecedores" quando não há escritura, não sendo reconhecido nas informações contábeis enquanto em fase de negociação, independentemente da probabilidade de sucesso ou estágio de andamento das mesmas. A Companhia adquire parte dos terrenos por intermédio de operações de permuta, nas quais, em troca dos terrenos adquiridos, compromete-se a (a) entregar unidades imobiliárias de empreendimentos em construção ou (b) parcela das receitas provenientes das vendas das unidades imobiliárias dos empreendimentos. Os terrenos adquiridos por intermédio de operações de permuta física são demonstrados ao seu valor justo na data de aquisição e a receita e o custo são reconhecidos segundo os critérios descritos na nota nº 3.11 (ii).

Os imóveis são demonstrados ao custo de construção, que não excede ao seu valor líquido realizável. No caso de imóveis em construção, a parcela do ativo corresponde ao custo incorrido das unidades ainda não comercializadas. O custo incorrido compreende construção (materiais, mão de obra própria ou contratada de terceiros e outros relacionados), despesas de legalização do terreno e empreendimento, terrenos e encargos financeiros aplicados no empreendimento incorridos durante a fase de construção.

A Companhia capitaliza juros sobre os empreendimentos durante a fase de construção, e aos terrenos, enquanto atividades ao preparo do ativo para venda estão sendo realizadas, desde que existam empréstimos em aberto, os quais são reconhecidos ao resultado na proporção das unidades vendidas, mesmo critério dos demais custos.

Quando o custo de construção dos imóveis a comercializar exceder o fluxo de caixa esperado das suas vendas, concluídas ou em construção, uma perda de redução ao valor recuperável é reconhecida no período em que foi determinada que o valor contábil não será recuperável.

Os imóveis a comercializar são revisados anualmente para avaliar a recuperação do valor contábil de cada empreendimento imobiliário, independentemente de ter ocorrido eventos ou mudanças nos cenários macroeconômicos que indiquem que o valor contábil não será recuperável. Se o valor contábil de um empreendimento imobiliário não for recuperável, comparado com o seu valor realizável por meio dos fluxos de caixa esperados, uma provisão para perdas é contabilizada.

3.5. Investimentos em controladas e coligadas

Os investimentos em controladas e em coligadas nos quais a Companhia possua influência significativa são registrados com base no método de equivalência patrimonial. Conforme o método de equivalência patrimonial, os investimentos em coligadas são inicialmente registrados pelo valor de custo e em seguida ajustados para fins de reconhecimento da participação da Companhia no lucro ou prejuízo e outros resultados abrangentes da coligada. A Companhia reconhece no prejuízo de uma coligada até o limite do valor investido. Os prejuízos adicionais são reconhecidos somente se a Companhia possuir responsabilidades legais sobre as obrigações da coligada.

Qualquer montante que exceda o custo de aquisição sobre a participação da Companhia no valor justo líquido dos ativos, passivos e passivos contingentes identificáveis da coligada ou controlada na data de aquisição é reconhecido como ágio, o qual é acrescido ao valor contábil do investimento. Qualquer montante da participação da Companhia no valor justo líquido dos ativos, passivos e passivos contingentes identificáveis que exceda o custo de aquisição, após a avaliação, é imediatamente reconhecido no resultado.

3.6. Imobilizado

Os bens do ativo imobilizado estão demonstrados ao valor de custo, deduzidos de depreciação e perda por redução ao valor recuperável, se aplicável. As depreciações são reconhecidas com base na vida útil de cada ativo pelo método linear ou outra base sistemática representativa do momento em que os benefícios econômicos são usufruídos. Os ativos com base na vida útil linear possuem as seguintes taxas anuais: imóveis - 4%; veículos, equipamentos de informática e outros - 10% a 20%; móveis e utensílios - 10%; e benfeitorias em imóveis de terceiros, conforme os prazos contratuais. A vida útil dos ativos imobilizados é avaliada anualmente.

3.7. Intangível

Demonstrado ao custo de aquisição, representado basicamente por gastos com implementação e com melhorias de sistemas informatizados. A amortização é calculada pelo método linear à taxa de 20% ao ano.

3.8. Empréstimos, financiamentos e debêntures

Registrados pelo valor nominal, acrescidos de juros e variação cambial, se aplicável, incorridos até as datas de encerramento do exercício. De acordo com o CPC 38 - Instrumentos Financeiros, tais instrumentos estão classificados como empréstimos e contabilizados pelo método do custo amortizado. De acordo com o CPC 8 - Custos na transação e prêmios na emissão de títulos e valores mobiliários, os custos na transação incorridos na captação de recursos, devem ser contabilizados, de forma destacada, em uma conta redutora do passivo.

3.9. Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos quando a companhia é parte das disposições contratuais do instrumento e são inicialmente mensurados pelo valor justo. O valor justo é a quantia pela qual um ativo poderia ser trocado, ou um passivo liquidado, entre partes conhecedoras e dispostas a isso em transação sem favorecimento. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros são acrescidos ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, se aplicável, após o reconhecimento inicial, exceto por ativos e passivos financeiros reconhecidos ao valor justo no resultado do exercício.

Passivo e Patrimônio Líquido	Nota explicativa	31/12/15		31/12/14	
Circulante					
Obrigações pela compra de terrenos em permuta financeira	11	127	318		
Fornecedores e contas a pagar		3.470	3.154		
Impostos e contribuições a recolher		319	462		
Partes relacionadas	12	8.457	68.308		
PIS e COFINS diferidos		-	101		
Dividendos propostos		122	122		
Salários e encargos a pagar		2.945	10.073		
Outras contas a pagar		1.436	1.548		
Total dos passivos circulantes		16.876	84.085		
Não Circulante					
Obrigações pela compra de terrenos em permuta financeira	11	-	14.155		
PIS e COFINS diferidos		-	39	42	
Outras contas a pagar	7	2.300	4.969		
Provisão para riscos	10	6.804	3.021		
Total dos passivos não circulantes		9.143	22.187		
Patrimônio Líquido					
Capital social	13	771.394	597.394		
Reserva de capital		24.055	24.074		
Reservas de lucro		-	68.167		
Prejuízos acumulados		(28.956)	-		
Ajuste de avaliação patrimonial		910	910		
Adiantamento para futuro aumento de capital		-	174.000		
Ações em tesouraria		(265)	(265)		
Total do patrimônio líquido		767.138	864.280		
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		793.157	970.552		

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Para os Exercícios Fintos em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014 (Valores expressos em milhares de reais - R\$)

Saldo em 31 de Dezembro de 2013	Nota	Reservas de capital		Reservas de lucros			Ajuste de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Adiantamento para futuro aumento de capital	Total do patrimônio líquido
		Capital social	emissão de ações	Ações em tesouraria	Legal	Investimentos				
Adiantamento para futuro aumento de capital		597.394	24.074	(265)	11.835	55.600	910	-	-	689.548
Lucro líquido		-	-	-	-	-	-	854	-	854
Destinações do lucro líquido:		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Constituição da reserva legal		-	-	-	43	-	-	(43)	-	-
Dividendos propostos		-	-	-	-	-	-	(122)	-	(122)
Constituição de reserva para investimentos		-	-	-	-	689	-	(689)	-	-
Saldo em 31 de Dezembro de 2014		597.394	24.074	(265)	11.878	56.289	910	-	174.000	864.280
Aumento de capital	13	174.000	-	-	-	-	-	-	(174.000)	-
Dividendos distribuídos		-	-	-	-	(30.000)	-	-	-	(30.000)
Baixa de opções de ações		-	(19)	-	-	3	-	-	-	(16)
Prejuízo líquido		-	-	-	-	-	-	(67.126)	-	(67.126)
Compensação dos prejuízos acumulados com as reservas de lucro		-	-	-	(11.878)	(26.292)	-	38.170	-	-
Saldo em 31 de Dezembro de 2015		771.394	24.055	(265)	-	-	910	(28.956)	-	767.138

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO
Para os Exercícios Fintos em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto (prejuízo) lucro básico/diluído por ação)

Recursos	Nota explicativa	31/12/15		31/12/14	
Recursos					
Recursos disponíveis		16	3.674	20.605	
Custo das Vendas e Serviços			(4.531)	(10.592)	
(Prejuízo) Lucro Bruto			(857)	10.013	
Despesas gerais e administrativas		17	(76.984)	(62.300)	
Equivalência patrimonial		7	4.744	64.749	
Outras despesas, líquidas			(716)	(194)	
Lucro (Prejuízo) Operacional antes dos Efeitos Financeiros			(73.813)	12.268	
Receitas financeiras		18	7.575	33.847	
Despesas financeiras		18	(888)	(45.261)	
Prejuízo (Lucro) Líquido do Exercício			(67.126)	854	
(Prejuízo) Lucro Básico/Diluído por Ação - R\$			(0,51)	0,01	
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras					

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE
Para os Exercícios Fintos em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

Prejuízo (Lucro) Líquido do Exercício	Controladora	
	31/12/15	31/12/14
Outros resultados abrangentes	(67.126)	854
Resultado Abrangente Total do Exercício	(67.126)	854
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras		

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
Para os Exercícios Fintos em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	Controladora	
	2015	2014
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(67.126)	854
Ajustes para conciliar o lucro (prejuízo) com o caixa líquido aplicado nas atividades operacionais:		
Depreciações e amortizações	2.592	2.526
Resultado de equivalência patrimonial	(4.744)	

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - Para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014 (Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

7. INVESTIMENTOS	Dados das investidas						
	Participação em %	Patrimônio Líquido		Resultado de equivalência patrimonial	Saldo dos investimentos		
		(Passivo a descoberto)	Resultado do exercício		2015	2014	
							2015
Controladas em conjunto:							
Camargo Corrêa - Cyrela Empreendimento Imobiliário Ltda. - SPE	-	50	9.188	(58)	(29)	4.594	4.430
Camargo Corrêa - Rodobens Empreendimento Imobiliário SPE Ltda.	-	50	5.578	(1.336)	(668)	2.789	10.257
CCDI Itapoã Empreendimento Imobiliário SPE Ltda.	4	-	-	-	-	-	-
CCDI Jaw Holding Participações Ltda.	-	50	1.531	(463)	(232)	765	7.147
CCDI TPA Taboão da Serra I Empreendimento Imobiliário SPE Ltda.	-	70	1.307	(53)	(37)	915	7.602
Quadra 43-B Empreendimento Imobiliário SPE Ltda.	-	70	453	9	7	317	14.814
CCDI 03 Empreendimento Imobiliário SPE Ltda.	-	70	12.188	928	650	8.532	2.870
Central Park Alto de Pinheiros Empreendimento Imobiliário Ltda.	-	55	356	9	5	195	1.014
Curitiba Capanema Empreendimento Imobiliário SPE Ltda.	-	74	6.051	(5.409)	(4.003)	4.478	11.221
Quadra 142 Empreendimento Imobiliário SPE Ltda.	3	50	18	(341)	(171)	60	1.174
Ralien Empreendimentos Imobiliários Ltda.	-	55	23	(202)	(111)	13	23
Curitiba Cabral Empreendimento Imobiliário SPE Ltda.	3	74	6.602	(342)	(254)	4.875	7.744
Vila Allegra São Francisco Empreendimento Imobiliário SPE Ltda.	-	60	4	(852)	(511)	3	27.322
Quadra 43 Empreendimento Imobiliário SPE Ltda.	-	70	575	89	62	403	13.010
Rudbeckia Empreendimento Imobiliário SPE Ltda.	3	70	22.243	(1.236)	(866)	15.909	16.775
CCP Sândalo Empreendimentos Imobiliários Ltda.	-	50	11.767	(8.204)	(4.102)	5.882	47.243
Controladas Integrais:							
Camargo Corrêa-Cyrela Paulista 1230 Empreendimento Imobiliário Ltda.	-	100	510	430	430	510	22.439
Aclimação Empreendimento Imobiliário SPE Ltda.	2	100	-	(22)	(22)	-	78
Aldeia da Serra Empreendimento Imobiliário SPE Ltda.	2	100	-	3	3	-	6.436
Almeida Torres 119 Empreendimento Imobiliário SPE Ltda.	-	100	1	(1.318)	(1.318)	1	5.554
BH Buritis Empreendimento Imobiliário SPE Ltda.	-	100	439	(2.678)	(2.678)	439	3.477
Hummock Desenvolvimento Imobiliário Ltda.	-	100	245.738	6.506	6.506	245.738	263.532
Rigveda Empreendimento Imobiliário SPE Ltda.	2	100	-	3	3	-	9
Clube Aquático Pinheiros Empreendimento Imobiliário SPE Ltda.	2	100	-	3	3	-	1
Curitiba Água Verde Empreendimento Imobiliário SPE Ltda.	-	100	45	(106)	(106)	45	703
Curitiba Barigui Empreendimento Imobiliário SPE Ltda.	-	100	5.454	(4)	(4)	5.454	5.164
Empresarial Jardim Sul Empreendimento Imobiliário SPE Ltda.	-	100	1	(198)	(198)	1	-
Guararuba Empreendimento Imobiliário SPE Ltda.	2	100	-	2	2	-	1
HM Engenharia e Construções S.A.	6	19	267.271	8.043	1.520	50.783	54.783
Interlagos Empreendimento Imobiliário SPE Ltda.	-	100	22.191	(3.292)	(3.292)	22.191	23.992
Itaguare Empreendimento Imobiliário SPE Ltda.	2	100	-	(15)	(15)	-	3
Ixora Empreendimento Imobiliário SPE Ltda.	-	100	3.604	257	257	3.604	3.001
João Ramalho Empreendimento Imobiliário SPE Ltda.	-	100	97	(193)	(193)	97	207
Reserva São Lourenço Empreendimentos Imobiliários Ltda.	3	90,5	5.344	(744)	(686)	5.007	6.954
Litoral Enseada Empreendimento Imobiliário SPE Ltda.	-	100	5.411	(27)	(27)	5.411	5.171
Lote 27 RJ Empreendimento Imobiliário SPE Ltda.	2	100	-	-	-	-	-
Morumbi Desenvolvimento Imobiliário SPE Ltda.	-	100	598	22	22	598	578
Pereskia Empreendimento Imobiliário SPE Ltda.	-	100	42.034	29.639	29.639	42.034	24.580
Ponta da Praia Empreendimento Imobiliário SPE Ltda.	-	100	478	(1.429)	(1.429)	478	761
Quadra 39 Empreendimento Imobiliário SPE Ltda.	-	100	2.996	(1.379)	(1.379)	2.996	4.084
Quadra 41 Empreendimento Imobiliário SPE Ltda.	-	100	95	(239)	(239)	95	1
Quadra 129 Empreendimento Imobiliário SPE Ltda.	-	100	28	3	3	28	25
Quadra 138 Empreendimento Imobiliário SPE Ltda.	-	100	572	(1.708)	(1.708)	572	1.410
Quadra 150 Empreendimento Imobiliário SPE Ltda.	-	100	1.735	1.699	1.699	1.735	2.302
Quadra 165 Empreendimento Imobiliário SPE Ltda.	1	100	(33)	(231)	(231)	-	1
Quadra 167-A Empreendimento Imobiliário SPE Ltda.	1	100	(592)	(1.817)	(1.817)	-	661
Quadra 167-B Empreendimento Imobiliário SPE Ltda.	-	100	384	(13)	13	384	1
Quadra 190 Empreendimento Imobiliário SPE Ltda.	-	100	903	(915)	(915)	903	1.704
Quadra 193 Empreendimento Imobiliário SPE Ltda.	-	100	2.438	(119)	(119)	2.438	1
Recife Boa Viagem Empreendimento Imobiliário SPE Ltda.	2	100	-	3	3	-	13
Rio de Janeiro - Niterói Empreendimento Imobiliário SPE Ltda.	1	100	(1.462)	(5.481)	(5.481)	-	2.344
Santista Empreendimento Imobiliário SPE Ltda.	1	100	(167)	(2.383)	(2.383)	-	1.065
SV Jacob Emerich Empreendimento Imobiliário SPE Ltda.	-	100	128	(1.065)	(1.065)	128	824
Vila São Francisco Empreendimento Imobiliário SPE Ltda.	1	100	(47)	(325)	(325)	-	161
Zolma Empreendimento Imobiliário SPE Ltda.	-	100	751	-	-	751	741
Zunkie Empreendimento Imobiliário SPE Ltda.	-	100	881	1	1	881	870
Cívica Miniata Empreendimento Imobiliário SPE Ltda.	-	100	3	3	3	-	2
CCDI 04 Empreendimento Imobiliário SPE Ltda.	2	100	-	3	3	-	2
Macaé Empreendimento Imobiliário SPE Ltda.	-	100	3.229	(1.156)	(1.156)	3.229	1.418
CCDI 07 Empreendimento Imobiliário SPE Ltda.	-	100	6.202	(1.380)	(1.380)	6.202	11.633
CCDI 08 Empreendimento Imobiliário SPE Ltda.	-	100	2.701	(576)	(576)	2.701	10.542
CCDI 09 Empreendimento Imobiliário SPE Ltda.	-	100	9	1	1	9	8
CCDI 10 Empreendimento Imobiliário SPE Ltda.	2	100	-	3	3	-	2
CCDI 11 Empreendimento Imobiliário SPE Ltda.	-	100	11.148	675	675	11.148	4.534
Saldanha Marinho Empreendimento Imobiliário SPE Ltda.	5	100	1.885	(1.822)	(2.790)	1.885	10.210
CCDI Vendas Imobiliárias Ltda.	-	100	3	-	-	3	3
CCDI 13 Empreendimento Imobiliário Ltda.	-	100	8	1	1	8	7
CCDI 14 Empreendimento Imobiliário Ltda.	-	100	3	1	1	3	-
CCDI 15 Empreendimento Imobiliário Ltda.	-	100	768	6.829	6.829	768	2.816
CCDI 16 Empreendimento Imobiliário Ltda.	-	100	7	1	1	7	6
CCDI 17 Empreendimento Imobiliário Ltda.	-	100	6	3	3	6	4
CCDI 18 Empreendimento Imobiliário Ltda.	-	100	2	1	1	2	1
CCDI 19 Empreendimento Imobiliário Ltda.	-	100	3	1	1	3	-
CCDI 20 Empreendimento Imobiliário Ltda.	-	100	7	1	1	7	6
CCDI 21 Empreendimento Imobiliário Ltda.	-	100	4	1	1	4	1
CCDI 22 Empreendimento Imobiliário Ltda.	-	100	8.189	(136)	(136)	8.189	274
Gladiolo Empreendimento Imobiliário SPE Ltda.	2	100	-	3	3	-	2
CCDI 23 Empreendimento Imobiliário Ltda.	-	100	27.827	611	611	27.827	8.013
CCDI 24 Empreendimento Imobiliário Ltda.	-	100	13.908	29	29	13.908	13.341
CCDI 25 Empreendimento Imobiliário Ltda.	-	100	22.678	-	-	22.677	47
CCDI 26 Empreendimento Imobiliário Ltda.	-	100	34.978	(299)	(299)	34.978	24.496
CCDI 27 Empreendimento Imobiliário Ltda.	-	100	15.140	(294)	(294)	15.140	58
CCDI 28 Empreendimento Imobiliário Ltda.	-	100	26.310	(322)	(322)	26.310	8.359
CCDI 29 Empreendimento Imobiliário Ltda.	-	100	36.143	2	2	36.143	26.169
CCDI 30 Empreendimento Imobiliário Ltda.	-	100	14	1	1	14	12
CCDI 31 Empreendimento Imobiliário Ltda.	-	100	20.874	(640)	(640)	20.874	3.751
CCDI 32 Empreendimento Imobiliário Ltda.	-	100	52	-	-	53	33
JSL Participações Ltda.	-	100	466	(55)	(55)	437	492
CCDI Construções & Edificações Ltda.	-	100	5	2	2	5	3
Subtotal						675.574	742.573
Ágio em controladas - rentabilidade futura						4.631	4.631
Total			918.283	4.978	4.744	680.205	747.204
Total 2014			1.092.787	78.266	64.749	-	-

(1) Investimentos reclassificados para a rubrica "Outras contas a pagar", no passivo não circulante, de R\$2.300 em 31 de dezembro de 2015 e de R\$4.969 em 2014. (2) Empreendimentos incorporados à Companhia em 28 de julho de 2015. (3) Os montantes na coluna "Investimento" não correspondem à aplicação do percentual sobre o patrimônio líquido da controlada devido aos aportes de capitais não proporcionais integralizados pela Companhia. (4) Em 24 de março de 2014, a Companhia cedeu a sua participação de 50% do capital da CDI Itapoã Empreendimento Imobiliário SPE Ltda., para os sócios do empreendimento Carava Participações Ltda. e Klachro Investimentos Ltda. (5) Em 01 de julho de 2015, os sócios aprovaram o protocolo de cisão parcial com transferência de 13 unidades autônomas do estoque para o sócio Inter Incorporadora Ltda., com a cisão a Companhia passou a deter 100% do capital da empresa. (6) A Companhia possui, na HM Engenharia e Construção S.A., participação direta de 19% e indireta de 81%, por meio da sua investida Hummock Desenvolvimento Imobiliário Ltda.

A movimentação do investimento pode ser demonstrada como segue:

	2015	2014
Saldos em 31 de dezembro de 2013		1.212.530
Aumento de capital		9.836
Adiantamento para futuro aumento de capital		166.128
Devolução de capital		(400.204)
Dividendos recebidos		(304.495)
Equivalência patrimonial		64.749
Transferência para outras contas a pagar		(1.341)
Saldos em 31 de dezembro de 2014		747.204
Aumento de capital		26.690
Adiantamento para futuro aumento de capital		121.939
Devolução de capital		(54.992)
Dividendos recebidos		(162.181)
Equivalência patrimonial		4.744
Transferência para outras contas a pagar		(2.670)
Outros		(528)
Saldos em 31 de dezembro de 2015		680.205

8. IMOBILIZADO	2015		2014	
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Equipamentos de Informática	1.852	(1.536)	316	280
Veículos	62	(40)	22	35
Móveis, utensílios e instalações	985	(693)	292	378
Imobilizado em andamento	876	-	876	2.587
Benefetorias em imóveis de terceiros	2.226	(1.821)	405	284
Total	6.001	(4.090)	1.911	3.564

A movimentação do imobilizado pode ser demonstrada como segue:

	2013	Adições	Transferência	2014	Adições	Transferência	2015
Custo	1.665	-	35	1.700	-	152	1.852
Equipamentos de informática	62	-	62	-	-	-	62
Veículos	928	-	52	980	-	5	985
Móveis, utensílios e instalações	1.080	3.628	(2.121)	2.587	5.455	(7.166)	876
Imobilizado em andamento	1.814	-	90	1.904	-	322	2.226
Benefetorias em imóveis de terceiros	5.549	3.628	(1.944)	7.233	5.455	(6.687)	6.001
Subtotal	11.036	7.176	(4.240)	13.972	11.036	(10.162)	14.846
Depreciação							
Equipamentos de informática	(1.312)	(108)	-	(1.420)	(116)	-	(1.536)
Veículos	(15)	(12)	-	(27)	(13)	-	(40)
Móveis, utensílios e instalações	(512)	(90)	-	(602)	(91)	-	(693)
Benefetorias em imóveis de terceiros	(1.010)	(610)	-	(1.620)	(201)	-	(1.821)
Subtotal	(2.849)	(820)	-	(3.669)	(421)	-	(4.090)
Total	2.700	2.808	(1.944)	3.564	5.034	(6.687)	1.911

9. INTANGÍVEL	2015			2014		
	Custo	Amortização	Acumulada	Líquido	Líquido	
Softwares	20.600	-	(7.884)	12.716	8.200	

A movimentação do intangível pode ser demonstrada como segue:

	2013	Amortização	Transferência	2014	Amortização	Transferência	2015
Custo:							
Software	11.970	-	1.944	13.914	-	6.687	20.600
Amortização:							
Software	(4.008)	(1.706)	-	(5.714)	(2.171)	-	(7.884)
Total	7.962	(1.706)	1.944	8.200	(2.171)	6.687	12.716

10. PROVISÃO PARA RISCOS

A Companhia é parte envolvida em processos judiciais de natureza trabalhista, tributária e cível, que se encontra em fase de defesa administrativa ou em trâmite na esfera judicial.

Em bases periódicas, a Administração revisa o quadro de riscos conhecidos, avalia as chances de perdas e ajusta a respectiva provisão considerando a opinião de seus assessores jurídicos internos e externos e demais dados disponíveis nas datas dos balanços, tais como a natureza dos processos e a experiência.

A movimentação dos montantes provisionados, segundo a natureza dos respectivos processos, é como segue:

	2013	Adições	Baixas	2014	Adições	Baixas	2015
Trabalhistas	756	638	(258)	1.126	2.164	(694)	2.396
Cíveis	5.500	3.271	(6.876)	1.895	2.874	(361)	4.408
Obrigações legais	506	00	(606)	-	-	-	-
Total	6.762	4.009	(7.750)	3.021	5.03		

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas da
Camargo Corrêa Desenvolvimento Imobiliário S.A.
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras da Camargo Corrêa Desenvolvimento Imobiliário S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados às circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações financeiras

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Camargo Corrêa Desenvolvimento Imobiliário S.A. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

Conforme mencionado na nota explicativa nº 2, as demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e, portanto, consideram a Orientação OCPC 04 - Aplicação da Interpretação Técnica ICPC 02 às Entidades de incorporação Imobiliárias brasileiras, editada pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Essa orientação trata do reconhecimento da receita desse setor e envolve assuntos relacionados ao significado e aplicação do conceito de transferência contínua de riscos, benefícios e de controle na venda de unidades imobiliárias, conforme descrito em maiores detalhes na nota explicativa nº 3.11. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

São Paulo, 11 de março de 2016

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU

Auditores Independentes

CRC nº 2 SP 011609/O-8

Ribas Gomes Simões

Contador

CRC nº 1 SP 289690/O-0